



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

ATA DE REUNIÃO

Aos 12 dias do mês de junho do ano de 2024, às 14 horas, de forma virtual por meio da plataforma Microsoft Teams, realizou-se a 1ª reunião da Comissão Tripartite Estadual - Representação do Pará. Presidiu a reunião o Sr. Alex Lacerda de Souza, Superintendente do IBAMA no estado do Pará; com o comparecimento de Alex Garcia Cavalleiro De Macedo Klautau e Lisângela Aparecida Cassiano, representando ICMBio; Christiane Ferreira da Silva, representando SEMMA-Belém.

Com a palavra, Alex Lacerda, registrou a presença dos representantes do ICMBio e SEMMA supramencionados, assim como, a ausência de representante do Estado; Realizou considerações iniciais acerca da pauta a ser tratada durante a reunião, tendo como aprovação primeiro da Minuta de Regimento Interno da condução do estado do Pará; ressaltou o envio anterior do documento, questionando considerações e possíveis alterações, onde houve negativas dos demais em concordância com a Minuta.

Alex Lacerda, menciona questionamento anterior da ANAMMA sobre a representação do município ser da capital, no entanto, não havendo nenhuma sugestão de alteração ou de redação alternativa, inviabilizou-se a alteração do regimento. Discorreu quanto a facilidade da representação municipal ser da capital, visto a vasta dimensão do estado do Pará e da recomendação das reuniões serem presenciais, salientando a excepcionalidade desta reunião em caráter virtual.

Christiane Ferreira observou que em reunião pretérita houve menção por parte do Presidente da ANAMMA de uma possível mudança por Brasília, onde haveria revezamento entre o município da capital e os municípios dos interiores, do qual não foi formalizada até o presente momento da reunião.

Após considerações e não havendo alterações, o regimento proposto foi aprovado e encaminhado para assinatura dos representantes presentes e para SEMAS a qual deverá fazer a publicação como portaria estadual com a assinatura do Secretário Estadual do Meio Ambiente.

Lisângela Cassiano levantou questionamentos referente aos procedimentos necessários para que as conferências ocorram; como a SEMMA está se articulando e se há recurso. Frisou quanto a possibilidade de não haver conferência municipal, visto dificuldade relacionado ao conselho do município, verba e troca de governo; sugerindo a montagem de um plano estratégico e de recurso.

Christiane Ferreira informou que conforme a normativa da conferência, as conferências municipais serão direcionadas pelo estado, portanto, foi encaminhado ofício a SEMAS solicitando manifestação. Informou que oficiou a ANAMMA, visto influência no CONSEMA; onde não obteve resposta oficial de nenhum dos dois até o momento. A sugestão quanto SEMMA BELÉM, seria realizar a conferência do próprio município, sendo iniciado apenas após manifestação do estado; levantou a possibilidade de data para o dia 05 de setembro. Destacou a necessidade de ter uma diretriz do estado, informou em tempo, quanto a dificuldade de comunicação, uma vez que as informações não chegam ao gabinete encaminhou para o e-mail pessoal e whatsapp do secretário estadual, no qual seguiu sem obter respostas. Sobre o exposto, houve apelo ao Alex Lacerda, considerando que está como ponto focal do governo federal, para que provoque posicionamento da SEMAS. Ressaltou que mesmo sem orçamento previsto, estão atrás de captar recursos e dada a impossibilidade de recurso enquanto município, será solicitado apoio das Nações Unidas.

Retomando a palavra, Alex Lacerda de Souza informou que provocará novamente a SEMAS, solicitando que a secretaria se manifeste para seja feita comunicação com os municípios que possuem interesse em realizar o congresso e qual o plano estratégico para realização; Informou que irá verificar a

possibilidade de recurso via ministério. No mais, se fez favorável quanto a data sugerida pela SEMMA para realização do congresso.

Christiane Ferreira mostrou preocupação relacionada ao tempo para fazer o chamamento; Ressaltou a ocorrência de 2 conferências municipais e destacou a importância de uma margem de tempo entre os eventos para que não haja confusão, tendo em vista que possuem temas correlatos. Ponderou sobre a realidade distinta da capital que conta com 39 ilhas sobre a sua jurisdição o que também dificulta o agrupamento de pessoas para uma conferência. Frisando a questão do tempo para uma boa campanha, para que haja chamamento e assim ter uma previsibilidade de participantes no evento para que se possa verificar possibilidades de locais.

Alex Lacerda ressalta que fará comunicação imediata com a secretaria do estado referente a necessidade de apoio e comunicará também o ministério.

Lisângela Cassiano reafirma sua preocupação quanto aos outros municípios, devido dificuldades enfrentadas pelas secretarias municipais, ressaltou a importância de ajuda financeira e que o subsídio para as regiões mais afastadas da capital terá enorme impacto para a agilidade nesta organização. Levantou o questionamento quanto a participação do IDEFLOR e uma possível articulação de uma conferência intermunicipal.

Alex Klautau afirma que alguns questionamentos só serão sanados com precisão com a participação do estado, esperando que em futuras reuniões conte com a presença de um representante; Assim, entender se terá que ser feito de forma independente, tendo como contrapartida as macrorregiões, mas ressalta que só se terá um panorama real com a participação do estado nas agendas.

Alex Lacerda informou que a tratativa com o secretário estadual tem sido dificultosa devido a contratempos na agenda do secretário, mas tentará acionar o secretário o quanto antes a respeito dos recursos financeiros e a possibilidade de atender a maior quantidade de municípios da região. Também destacou a estruturação das secretarias em algumas regiões do Pará, onde com um apoio mínimo conseguiria conduzir, mas afirma que essa não é a realidade de todos os municípios.

Christiane Ferreira observou que o processo de planificação é muito recente, existe uma falta de diretriz com relação a preparar os municípios quanto ao enfrentamento à mudanças climáticas, dando ênfase que exceto Belém e Barcarena, as demais regiões estão em falta de inventário de emissão de gases, plano de ação climática, não tendo medidas de ações da natureza tal qual projetos executivos de adaptação as mudanças climáticas. Destaca que o fórum tem que vir com o viés de publicizar os compromissos com o governo federal sem esquecer das orientações para os municípios quanto aos eventos climáticos.

Alex Klautau completou a fala de Christiane Ferreira esclarecendo que já existem diversas diretrizes ambientais, institucionais do próprio Ministério do meio ambiente para os problemas citados, o que ele nota é a falta de diálogo entre o estado e o município; Informou quanto a disponibilidade do ICMBio e o IBAMA, para ter agendas referente a alinhamento em relação ao meio ambiente e conservação; reforçando que possuem equipes especializadas em plano de manejo que já atua com o estado, oferecendo suporte para a estruturação do setor de meio ambiente.

Christiane Ferreira informa que foi realizada a inscrição de 3 (três) parques no Ministério do Meio Ambiente, para unidade de conservação, embora 2 (dois) possuam status de aprovados, não houve retorno do ministério, fez-se apelo aos órgãos federais participantes que houvesse essa comunicação para que seja informado os status e próximos passos; Ressalta que houve situação em que 1 (um) dos parques inscritos foi alvo de obra do estado, que não ocorreu devido pressão da sociedade civil; Atualmente existe uma Ordem de Serviço que possui o objetivo de transformar o parque em mais do que um parque ecológico voltado ao turismo, mas palco de estudo de fauna e flora, para isso, existem já alguns Acordos de Cooperação Técnica, entre eles o Instituto Evandro Chagas e Museu Emílio Goeldi. Acrescenta que as unidades de conservação é algo necessário também, por ser uma forma de captar recurso, uma vez que esse é um grande problema do Município, dado o baixo poder de endividamento e o orçamento reduzido.

Após a concordância de intervir junto aos outros órgãos, foi levantado as hipóteses de próximas datas para as reuniões da comissão, onde foi acordado para toda terceira quarta-feira do mês.

Christiane Ferreira convida os demais integrantes para a reunião do CONSEMA que ocorrerá na última quinta-feira do mês, para que seja apresentado o objetivo da conferência, visto que terá participação da sociedade civil, empresariados e organizações, seria uma forma de pulverizar e obter pontos focais para ajudar na realização da conferência.

Após considerações, esclarecimentos e agradecimentos finais, o encontro foi encerrado por volta das 15h.



Documento assinado eletronicamente por **ALEX LACERDA DE SOUZA, Superintendente**, em 25/06/2024, às 11:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **19574157** e o código CRC **ABDBC119**.